Contacto:

André Silveira

Comunicação de Automóveis - Tel.: 21 925 71 92

Dez novos veículos totalmente elétricos até 2022

**Rumo a uma condução sem emissões, a Daimler continua a sua estratégia de três sistemas alternativos que envolve veículos elétricos, modelos híbridos e motores de combustão. Neste sentido, a Daimler adotou uma abordagem holística para a eletrificação dos seus veículos com o desígnio da nova marca - EQ. Além do desenvolvimento de uma família modular de veículos, será igualmente lançado um ecossistema abrangente que inclui a necessária infraestrutura de carregamento. No que diz respeito ao futuro da mobilidade, a Daimler baseia-se em diferentes tecnologias que continuarão a ser implementadas. Estas serão adaptadas às necessidades específicas dos clientes e dos modelos de veículos.**

**Mercedes-Benz, pioneira em veículos elétricos, baseia-se na mobilidade sem emissões de CO2**

Em 2007, o smart fortwo electric drive permitiu à Daimler tornar-se o primeiro fabricante a oferecer um veículo elétrico produzido em série. Atualmente, a quarta geração do smart electric drive faz com que a entrada no mundo da mobilidade elétrica seja mais apelativa do que nunca. Depois de apresentar o smart fortwo coupé e o smart forfour, o smart fortwo cabrio celebrou a sua estreia no verão de 2017. Atualmente, a smart planeia ser a primeira marca de automóveis a abandonar os motores de combustão interna para equipar exclusivamente motores elétricos nos seus veículos. A partir de 2020, a empresa planeia comercializar na Europa e nos EUA modelos smart equipados exclusivamente com motor elétrico.

O estudo de design "smart vision EQ fortwo", apresentado recentemente no Salão de Frankfurt, permite prever o que será o futuro a médio prazo. Este estudo ilustra uma nova solução para o transporte público local individual, altamente flexível e eficiente. O modelo autónomo e elétrico smart vision EQ apresenta um conceito consistente para o futuro da mobilidade urbana e da partilha de veículos.

A Mercedes-Benz persegue uma abordagem holística na eletrificação das suas cadeias cinemáticas. A marca EQ pretende tornar-se num ecossistema holístico, que juntamente com a própria família de veículos elétricos, também inclui uma oferta abrangente de serviços de apoio à mobilidade elétrica. Estes incluem serviços avançados e unidades de armazenamento de energia para clientes particulares e empresariais, bem como tecnologias de carregamento e reciclagem sustentáveis. O desenvolvimento de uma arquitetura para vários modelos de veículos elétricos é também uma etapa importante do processo de transformação da marca. A partir de 2019 na fábrica de Bremen da Mercedes-Benz, está previsto o início da produção em série do primeiro modelo da nova marca EQ, o modelo EQC.

Com o Concept EQA, apresentado no Salão de Frankfurt, a Mercedes-Benz demonstrou como a estratégia EQ pode ser traduzida num veículo de segmento compacto. Equipado com um motor elétrico no eixo dianteiro e outro no eixo traseiro, este veículo elétrico produz uma potência superior a 200 kW. As características de transmissão do sistema de tração integral podem ser alteradas através da variação da distribuição de binário do eixo dianteiro para o eixo traseiro. O Concept EQA indica qual o programa de condução selecionado numa exclusiva grelha de radiador virtual.

Com o GLC F-CELL, a Daimler também envia um sinal claro relativamente ao futuro da tecnologia de células de combustível. Este veículo elétrico alimentado por células de combustível utiliza uma bateria de iões de lítio como fonte de energia adicional. Esta poderá ser carregada externamente através da tecnologia PLUG-IN. Com esta interligação inteligente, as duas fontes de energia alimentam o motor elétrico e oferecem uma condução sem emissões. Estes veículos elétricos, extremamente práticos para a utilização no dia-a-dia, apresentam outras vantagens como a longa autonomia, o recarregamento rápido, uma potência de **147 kW** (200 CV) e a última geração de sistemas de assistência com características específicas da cadeia cinemática.

No futuro, também estarão disponíveis cadeias cinemáticas elétricas em todos os segmentos: o FUSO eCanter para o serviço de distribuição urbana na Europa, na Ásia e na América, e o camião elétrico Mercedes-Benz para o serviço de distribuição de longo curso. Nos EUA, a Daimler Trucks North America está a desenvolver um Freightliner e um Cascadia elétrico para o serviço de distribuição de longo curso. Em 2018 será iniciada a produção em série do primeiro autocarro urbano elétrico.

A Mercedes-Benz Vans está igualmente a desenvolver modelos comerciais ligeiros como o Vito e o Sprinter totalmente elétricos. A empresa de logística Hermes já foi confirmada como a sua primeira parceira.

**Extensa gama de modelos híbridos PLUG-IN será adicionalmente alargada**

Os modelos híbridos PLUG-IN representam uma tecnologia fundamental rumo ao futuro do automóvel sem emissões. Isto deve-se ao facto de oferecerem aos clientes o melhor de dois mundos – na cidade poderão conduzir em modo totalmente elétrico, enquanto durante as longas viagens poderão beneficiar da maior autonomia do motor de combustão. Para destacar o papel importante dos modelos híbridos no processo da eletrificação do automóvel, os modelos PLUG-IN da Mercedes-Benz irão ostentar no futuro a insígnia EQ Power.

Como os pontos fortes dos modelos PLUG-IN são destacados em veículos de maiores dimensões e em trajetos com perfil diversificado, a Mercedes-Benz opta por este conceito para os seus futuros modelos. A iniciativa híbrida é decisivamente facilitada pelo conceito híbrido modular e inteligente da Mercedes-Benz: concebido para ser escalável, pode ser transferido para vários modelos de veículos e também para as versões de volante à esquerda e à direita.

Após o lançamento dos modelos C 350e\* (limousine e station), GLE 500e 4MATIC\*, GLC 350e 4MATIC\*, GLC Coupé 350e 4MATIC\* e E 350 e\*, o novo S 560e\*, o sucessor do S 500e, seguir-se-á o lançamento do oitavo modelo PLUG-IN da Mercedes-Benz.

O novo S 560e combina os **270 kW** (367 CV) do motor V6 a gasolina com os 90 kW de potência elétrica. A transmissão híbrida de terceira geração evoluiu com base na caixa de velocidades automática 9G-TRONIC PLUS. O conversor de binário, a embraiagem e o motor elétrico estão alojados na inovadora unidade de propulsão híbrida.

Além disso, o Citaro hybrid da Mercedes-Benz abre um novo capítulo para as cadeias cinemáticas dos autocarros urbanos. Pela primeira vez a nível mundial, a tecnologia híbrida está disponível como equipamento opcional para uma vasta gama de autocarros urbanos com motor Diesel ou a gasolina, ao invés de ser disponibilizada para modelos distintos.

**Motor de combustão interna de elevada eficiência**

A Mercedes-Benz considera extremamente importante a otimização dos modernos motores de combustão durante o seu trajeto para atingir a mobilidade sustentável. Em particular, o motor diesel, económico, limpo e extremamente popular na Europa, contribui significativamente para uma maior redução do consumo de uma frota de veículos. O novo motor Diesel quatro cilindros OM 654 marcou o lançamento de uma família de motores inovadores da Mercedes-Benz. É o primeiro motor Diesel de veículos ligeiros de passageiros a utilizar o processo de combustão de câmara escalonada.

As inovações também incluem a combinação do bloco de alumínio com êmbolos de aço e ainda o revestimento das paredes dos cilindros com tecnologia NANOSLIDE®. O novo motor de quatro cilindros OM 654 celebrou a sua estreia mundial no Classe E 220 d (consumo de combustível em ciclo combinado: 3.9 l/100 km, emissões de CO2 em ciclo combinado: 102 g/km) na primavera de 2016. O novo motor consome cerca de 13% menos combustível do que o comparável modelo antecessor.

O novo motor Diesel de seis cilindros em linha foi estreado em duas classes de potência: o Mercedes-Benz S 350 d produz uma potência de **210 kW** (286 CV) e 600 Nm de binário (consumo de combustível em ciclo combinado: 5.1 l/100 km; emissões de
CO2 em ciclo combinado: 134 g/km). O S 400 d com **250 kW** (340 CV) de potência e 700 Nm de binário é o motor Diesel mais potente de um veículo produzido em série alguma vez oferecido pela Mercedes-Benz (consumo de combustível em ciclo combinado: 5.2 l/100 km; emissões de CO2em ciclo combinado: 135 g/km).

Os novos motores a gasolina de seis ou quatro cilindros definem o futuro do motor de combustão. Estes incluem tecnologias inovadoras tais como o alternador/motor de arranque (EQ Boost), sistema elétrico de bordo de 48 V e compressor elétrico (seis cilindros).

O novo motor de seis cilindros em linha equipado com sistemas elétricos de assistência está disponível em dois níveis de potência. No Mercedes-Benz S 450 produz uma potência de **270 kW** (367 CV) e 500 Nm de binário (consumo de combustível em ciclo combinado: 6.6 l/100 km; emissões de CO2 em ciclo combinado: 150 g/km). O S 500 produz uma potência de **320 kW** (435 CV) e 520 Nm de binário (consumo de combustível em ciclo combinado: 6.6 l/100 km; emissões de CO2 em ciclo combinado: 150 g/km). Durante um curto período de tempo, o EQ Boost, uma característica do alternador/motor de arranque integrado, disponibiliza uns adicionais 250 Nm de binário e 16 kW de potência. Em comparação com o igualmente potente antecessor do S 500 equipado com motor V8, foi possível reduzir as emissões de CO2 do motor em cerca de 22 por cento.

A próxima estreia será a nova geração do motor de quatro cilindros a gasolina (M 264) com uma potência superior a 100 kW por litro. A utilização de um alternador/motor de arranque acionado por correia com um sistema elétrico de bordo de 48 V, também assinala um passo em frente rumo à eletrificação da cadeia cinemática e permite implementar funções como a potência suplementar, a circulação em roda livre com o motor desligado e a recuperação.

Tal como o motor de seis cilindros, o novo motor de oito cilindros foi estreado no Classe S. Este posiciona-se entre os motores V8 a gasolina mais económicos do mundo e apresenta um consumo de até menos 6% comparativamente ao seu antecessor. Para reduzir o consumo de combustível do novo V8, são desativados quatro cilindros em simultâneo em condições de carga parcial. O novo V8 produz **345 kW** (469 CV) de potência e 700 Nm de binário está disponível no Mercedes-Benz S 560 (consumo de combustível em ciclo combinado: 8.5–7.9 l/100 km; emissões de CO2 em ciclo combinado: 195–181 g/km) e no Mercedes-Maybach S 560 (consumo de combustível em ciclo combinado: 9.3–8.8 l/100 km; emissões de CO2 em ciclo combinado: 209–198 g/km).

**A mobilidade do futuro será mais flexível e interligada**

Durante anos, a Daimler evoluiu e deixou de ser um fabricante de automóveis para se posicionar como um fornecedor de mobilidade. Na primeira metade de 2017, o número de clientes em todo o mundo que utilizam serviços digitais de mobilidade como o car2go (líder de mercado a nível mundial na partilha de veículos), o mytaxi (líder do mercado Europeu) ou o moovel mais do que duplicou. Existem 15 milhões de clientes registados para utilizar os serviços de mobilidade da Daimler em mais de 100 cidades em toda a Europa, América do Norte e China.

Isto também se deve à implementação contínua da estratégia CASE. As quatro letras representam os temas do futuro da mobilidade: Connected, Autonomous, Shared & Services e Electric. Shared & Services engloba todos os serviços de mobilidade da Daimler Financial Services – desde a partilha de veículos (car2go) e o serviço de táxi por particulares (mytaxi) às plataformas de mobilidade (moovel). Desde finais de 2016 que a Daimler também fornece um serviço de partilha de veículos particulares através da Croove – independentemente da marca do veículo e além do âmbito do serviço prestado pela car2go.

O Mercedes me fornece acesso digital ao mundo da Mercedes-Benz. Os clientes poderão utilizar o portal para aceder aos serviços, produtos e ofertas da Mercedes-Benz. Após o registo, os clientes têm acesso a conteúdos personalizados – e ao próprio veículo. Qualquer proprietário de um veículo elétrico ou PLUG-IN Mercedes-Benz poderá utilizar a exclusiva funcionalidade Mercedes me connect: com a função Remote Online equipada de série, onde os clientes poderão visualizar confortavelmente o nível de carga, a autonomia e o posto de carregamento mais próximo através dos seus smartphones.

As soluções de carregamento ligadas em rede formam uma parte integral da iniciativa de mobilidade elétrica da divisão Mercedes-Benz Cars, pois a recetividade à mobilidade elétrica por parte dos clientes está diretamente associada à disponibilidade de uma infraestrutura abrangente. Atualmente, seja em casa através de uma Wallbox, durante as compras, no trabalho ou na rua, as possibilidades de carregamento dos veículos elétricos já são extremamente diversificadas. A partir de 2018, o carregamento de corrente contínua com base na norma CCS (Combined Charging System) estará finalmente disponível para os veículos elétricos da Mercedes-Benz. A Daimler possui uma grande variedade de parcerias de cooperação nesta área.

A Daimler AG, em conjunto com o BMW Group, a Ford Motor Company e o Volkswagen Group com a Audi e a Porsche, está a planear a criação de um consórcio para estabelecer uma rede de carregamento ultrarrápida e de elevado desempenho, com níveis de potência de até 350 kW. A construção será iniciada em 2017 e estão previstos inicialmente cerca de 400 locais de carregamento na Europa.

Com o projeto charge@Daimler, a empresa irá juntar as suas atividades para construir uma infraestrutura de carregamento inteligente em todas as suas instalações na Alemanha. Atualmente, os colaboradores nas instalações da Daimler em 24 cidades Alemãs têm acesso a várias soluções de carregamento. Até finais de 2018, a rede será alargada para mais de 2000 pontos de carregamento.

Na primavera de 2017, a Daimler AG tornou-se o principal investidor do fornecedor de soluções de carregamento dos EUA, a ChargePoint Inc. O objetivo deste investimento estratégico consiste em expandir significativamente o portfólio na área das soluções de carregamento inteligente e fornecer aos clientes um serviço premium abrangente de mobilidade elétrica.

**Da Saxónia para o mundo: rede global de produção de baterias**

Além do seu desenvolvimento interno, das suas competências de produção e da sua estratégia modular para cadeias cinemáticas alternativas, parte da filosofia da Daimler AG consiste em assegurar o acesso direto a componentes-chave para a mobilidade elétrica.

Através da sua subsidiária Accumotive, a Daimler possui amplos conhecimentos no que diz respeito ao desenvolvimento e produção de baterias extremamente complexas para sistemas de propulsão. Considerando a iniciativa de veículos elétricos sob a marca de produtos e tecnologia EQ, a Daimler AG está a criar uma rede global de produção de baterias com fábricas na Europa, Ásia e na América do Norte. Em suma, a empresa irá investir mais de mil milhões de euros na produção global de baterias com duas fábricas em Kamenz, na região da Saxónia, em Stuttgart-Untertürkheim, Beijing (China) e Tuscaloosa (EUA). De forma análoga à produção de veículos, a rede de produção de baterias poderá atuar de forma flexível e eficiente em função da procura no mercado. As várias fábricas de produção fornecem as baterias às fábricas locais de produção de veículos e se necessário, poderão exportá-las.

Rede de competências: concentração de conhecimentos

A NuCellSys, uma subsidiária da Daimler, é um líder global no desenvolvimento de sistemas de células de combustível e de sistemas de armazenamento de hidrogénio para veículos. Em 2015, a Daimler entrou numa nova área de negócio, designadamente nos sistemas de armazenamento por baterias estacionárias, e desta forma abriu novas oportunidades de crescimento fora do setor automóvel.

A rede de competências também inclui a criação de consórcios, como por exemplo, com a Bosch para os motores elétricos (EM-motive). Estão previstos outros consórcios para construir a infraestrutura de fornecimento de hidrogénio (H2 Mobility GmbH) e também para criar uma rede de carregamento rápido em toda a Europa. Com vista à expansão de um ecossistema integrado em torno da mobilidade elétrica, a Daimler AG também pretende criar parcerias de cooperação tal como a realizada com a ChargePoint, uma empresa fornecedora de soluções de carregamento.